

A **REPORTAGEM** (ou **MATÉRIA**) é uma narrativa do âmbito jornalístico; é resultado de pesquisas, investigações e verificação de documentos. Ela traz, frequentemente, fotografias e testemunhos que caracterizam seu caráter investigativo-documental. O repórter utiliza-se de um estilo mais cuidadoso de escrita; o vocabulário e as construções frásicas são claros e objetivos. A reportagem é veiculada na imprensa escrita ou televisiva ou radialista.

A **REPORTAGEM** contém **manchete**, **linha fina** e **corpo do texto**. A **manchete** é curta e fácil de entender. É preciso usar palavras-chave da reportagem para compor a manchete, que deve ter, preferencialmente, mais verbos de ação e substantivos do que palavras de outras classes gramaticais. A **linha fina** é um texto mais explicativo do que a manchete – geralmente um fragmento do próprio texto. O **corpo do texto** é a parte em que se expõem os detalhes e os desdobramentos do assunto. Para melhor organizar a reportagem, por vezes, o repórter separa a matéria em blocos, cada qual com um intertítulo. (Veja acima como isso foi feito, em “Só terra seca”.)

Para compor a reportagem, é preciso seguir um **lide jornalístico**, e encontrar respostas curtas para: O QUÊ?; QUEM?; ONDE?; QUANDO?; POR QUÊ?; PARA QUÊ?; COMO?; E ENTÃO... Em seguida, são escritos os pormenores dos fatos – a reportagem deve ater-se, também, a fatos pretéritos, como acima explicado.

TEXTO BASE PARA A PROPOSTA DE REDAÇÃO:

No século XVIII, apesar da resistência de intelectuais centrais da época, como Jean-Jacques Rousseau – para quem o papel das mulheres se restringia à maternidade e a servir seus parceiros – o Iluminismo abriu espaço para as mulheres nas ciências pela ascensão da cultura de salões da Europa, espaços que reuniam homens e mulheres em ambientes aconchegantes para discussões filosóficas sobre política, sociedade e ciência. Já que às mulheres era reservado o espaço privado, doméstico, foi a partir da cultura de salões que as mulheres puderam participar mais ativamente da produção intelectual e científica e que trabalhos de mulheres em matemática, física, botânica e filosofia começaram a ter influência e reconhecimento oficial no mundo científico. (...) A matemática da NASA Katherine Johnson (1918-*) foi a responsável por certificar que os cálculos da primeira missão estadunidense ao espaço estivessem corretos. Ela era uma verdadeira calculadora humana! (...)

Leia a matéria completa disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/blogs/sororidade-em-pauta/quantas-mulheres-cientistas-voce-conhece/>

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que você esteja navegando pela net, e depare com o artigo acima. A partir dessa leitura, você se interessa em conhecer as conquistas das mulheres nesses vinte últimos anos. O assunto, de tão envolvente, faz você digitar no Google palavras como: MULHER, AVANÇO, CONQUISTA, EMANCIPAÇÃO, CIÊNCIA, POLÍTICA, REPRESENTATIVIDADE FEMININA, e então surge uma lista imensa de endereços.

Leia algumas dessas matérias e faça uma **REPORTAGEM** sobre “As conquistas da mulher do século 21”.

A tempo: Uma das matérias consultadas por você traz a informação de que duas cientistas brasileiras, Ester Sabino e Jaqueline Goes de Jesus, foram responsáveis pelo sequenciamento do genoma Covid-19 – Coronavírus, em tempo recorde, o que é um exemplo atual da competência da mulher do século 21. Sua reportagem deverá aproveitar não só essa informação, como também outras que já fazem parte do seu conhecimento.

Escreva de 25 a 30 linhas.